



**FS** FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



PUBLICAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNB

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

# Boletim Epidemiológico

Volume 1  
Nº 2

Análise Epidemiológica dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika. Semana Epidemiológica 1 a 46, 2017.

## Introdução

A Dengue, febre chikungunya e zika vírus são doenças classificadas como arboviroses, que agrupam todas as doenças transmitidas por artrópodes (aracnídeos e insetos).

Essas doenças estão presentes na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. (BRASIL, 2017)

Este Boletim tem como objetivo apresentar a situação epidemiológica e entomológica da dengue, chikungunya e zika das 26 Unidades Federativas, descrevendo os dados até a Semana Epidemiológica (SE) 46 que abrange o período de 01/01/2017 a 18/11/2017. O Boletim Epidemiológico número 39 (v.48) da Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde (BRASIL, 2017) (SVS/MS) foi usado como referência para a elaboração deste.

Serão apresentadas a quantidade de casos registrados, internações, realização de exames laboratoriais e óbitos em investigação de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus zika.

É importante informar que esses dados são provisórios, podendo ser alterados pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde a partir do sistema de notificação a cada Semana Epidemiológica. Isso pode ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

## Casos Prováveis

*“Os ‘casos prováveis’ são os casos notificados, excluindo-se os descartados, por diagnóstico laboratorial negativo, com coleta oportuna ou diagnosticados para outras doenças.” (BRASIL, 2017. p.1)*

## Dengue

De acordo com o Boletim Epidemiológico do SVS/MS (BRASIL, 2017), entre 1º de janeiro e 18 de novembro (1ª a 46ª SE) foram notificados 241.218 casos de dengue no Brasil, 83,2% menor que o ano anterior. (Tabela 1)

Nesse mesmo período, a região que apresentou a maior porcentagem de casos prováveis foi Nordeste (35,1% do total) seguido das regiões Centro-Oeste (31,2%), Sudeste (23,2%), Norte (8,8%) e Sul (1,7%). (Tabela 4)

## Febre de chikungunya

No mesmo intervalo de tempo, foram registrados 184.525 prováveis casos de febre de chikungunya no país, 29,4% menor que o número de casos prováveis registrados em 2016. (Tabela 2)

A região Nordeste também apresentou o maior número de casos prováveis desta enfermidade (76,7%), em relação às outras regiões do país, sendo seguida pela Região Sudeste (12,4%), Região Norte (8,8%), Região Centro Oeste (1,9%) e a Região Sul (0,2%).

## Febre pelo vírus Zika

Em 2017, até a SE 46, foram registrados 16.927 casos prováveis de febre pelo vírus Zika (com 8.500 confirmados) no país, 91,9% menor que o ano anterior. (Tabela 3)

A região Centro Oeste apresentou o maior número de casos prováveis pelo vírus Zika (35,6 do total), seguindo da região Nordeste (29,7%) e Sudeste (21,6%), a Região Sul apresentou o menor número de casos (0,5%) prováveis no período de janeiro a novembro de 2017. (Tabela 4)

### **Internações de Dengue**

Foram consideradas as internações por procedimento de tratamento de dengue clássica e tratamento de dengue hemorrágica no Brasil de Janeiro a Outubro de 2017. As informações foram coletadas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS).

Até o mês de outubro deste ano foram registradas 16.944 internações por dengue no Brasil, enquanto em 2016 foram registradas 59.109 internações pelo mesmo fator. (Gráfico 1)

### **Internações por Arboviroses**

Foram consideradas as internações por tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais no Brasil nos meses de Janeiro a Outubro de 2017. As informações foram coletadas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS).

Entre o mês de Janeiro e Outubro deste ano foram registradas 3.812 internações para o tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais, enquanto no mesmo período no ano anterior foram registradas 3.177 internações. (Gráfico 2).

### **Exames Laboratoriais**

Os exames feitos nos meses de Janeiro a Outubro de 2017 para o diagnóstico das arboviroses foram: Pesquisa de anticorpos IgG e IgM contra arbovírus, histopatologia, imunohistoquímica e teste de hibridização in situ para identificação do vírus da dengue e o isolamento do vírus da dengue. As informações foram coletadas no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

### **Arboviroses**

A região que obteve mais realização de exames foi o Sudeste seguindo das regiões Norte, Sul, Centro-Oeste e Nordeste perfazendo um total de 359.132 exames em todo o Brasil, (Tabela 5) sendo que 98,1% (352.347) destes exames estão notificados com local de residência ignorado.

### **Quantidade de óbitos em investigação.**

*“A investigação de óbitos por dengue, chikungunya e Zika é obrigatória. Recomenda-se investigar oportunamente todo óbito de caso suspeito ou confirmado de dengue, chikungunya e Zika, visando identificar as causas e propor intervenções que evitem novos óbitos.” (BRASIL, 2016. p.2)*

### **Dengue**

Até a semana 46 desse ano, foram confirmados 125 óbitos por dengue e 192 óbitos ainda estão em investigação. A região Centro-Oeste apresentou maior número de óbitos (48% do total) por dengue confirmados, seguida pela região Nordeste (22,4% do total). (Tabela 6)

### **Febre de chikungunya**

No mesmo período de 2017 foram confirmados 152 óbitos por febre de chikungunya e ainda existem 117 óbitos em investigação. A região Nordeste apresentou 130 óbitos confirmados (85,5% do total) e 97 óbitos em investigação (82,9% do total) até a SE 46 de 2017. (Tabela 7 e 8)

### **Febre pelo vírus Zika**

Até o momento não foram encontrados dados sobre casos e/ou óbitos por Zika em investigação.

**Tabela 1- Número de casos prováveis de dengue e variação de porcentagem em relação ao número de casos notificados do ano anterior, até a Semana Epidemiológica 46, Brasil, 2016 e 2017.**

Ano	Casos Notificados	Varição Ano Anterior
2016	1.442.208	-11,9%
2017	241.218	-83,3%

**Fonte:** Sinan Online (banco 2015 atualizado em 27/09/2016; e de 2016, em 12/12/2016); Sinan Online (banco de 2016 atualizado em 06/07/2017; de 2017, em 04/09/2017).Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 2- Número de casos prováveis de febre de chikungunya e variação de porcentagem em relação ao número de casos notificados do ano anterior, até a Semana Epidemiológica 46, Brasil, 2016 e 2017.**

Ano	Casos Notificados	Varição Ano Anterior
2016	261.645	+86,1%
2017	184.525	-29,4%

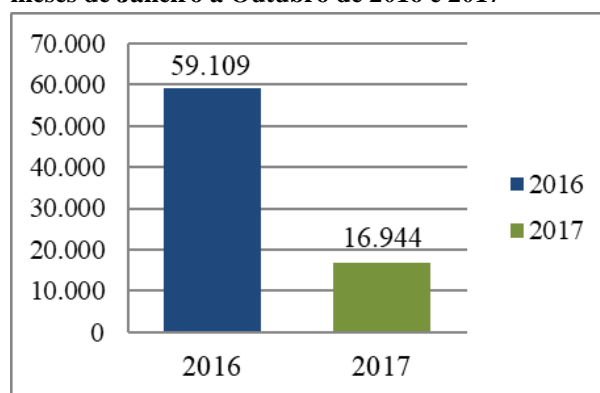
**Fonte:** Sinan NET (atualizado em 12/12/2016). População estimada pelo IBGE para 2015 e 2016; Sinan NET z(banco de 2015 atualizado em 18/10/2016; de 2016, em 23/06/2017); Sinan Online (banco de 2017 atualizado em 04/09/2017).Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 3-Número de casos prováveis de febre pelo vírus Zika e variação de porcentagem em relação ao número de casos notificados do ano anterior, até a Semana Epidemiológica 46, Brasil, 2016 e 2017.**

Ano	Casos Notificados	Varição Ano Anterior
2016	211.487	+82,8%
2017	16.927	-92,0%

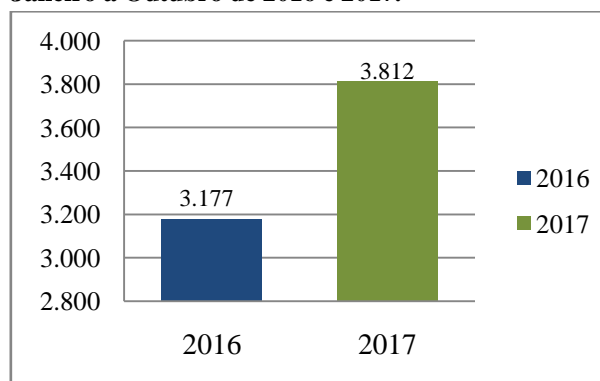
**Fonte:**Sinan NET (atualizado em 12/12/2016). População estimada pelo IBGE para 2015 e 2016; Sinan NET (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017; de 2017, em 04/09/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Gráfico 1- Quantidade de Internações por procedimento de tratamento de dengue clássica e tratamento de dengue hemorrágica do Brasil nos meses de Janeiro a Outubro de 2016 e 2017**



**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)(Banco de 2015 atualizado em Março de 2016). Dados sujeitos a alteração.

**Gráfico 2- Quantidade de Internações por procedimento de tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais do Brasil nos meses de Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.**



**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)(Banco de 2015 atualizado em Março de 2016). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 4-Número de casos prováveis de Dengue, Febre de Chikungunya e Febre pelo vírus Zika, por Região e Unidade da Federação, até a Semana Epidemiológica 46, Brasil, 2017.**

Região/ Unidade da Federação	Casos de Dengue (n)	Casos de Febre de Chikungunya (n)	Casos de Febre pelo vírus Zika (n)
<b>Norte</b>	<b>21.243</b>	<b>16.266</b>	<b>2.126</b>
Rondônia	2.264	210	179
Acre	1.443	99	43
Amazonas	3.443	252	418
Roraima	297	4.064	228
Pará	7.508	8.213	571
Amapá	861	200	11
Tocantins	4.975	3.228	676
<b>Nordeste</b>	<b>84.679</b>	<b>141.490</b>	<b>5.028</b>
Maranhão	6.867	6.292	516
Piauí	5.033	6.258	159
Ceará	41.135	113.839	1.463
Rio Grande do Norte	6.761	1.983	417
Paraíba	3.415	1.565	115
Pernambuco	8.727	2.067	55
Alagoas	2.735	482	202
Sergipe	554	391	17
Bahia	9.452	8.613	2.084
<b>Sudeste</b>	<b>56.118</b>	<b>22.913</b>	<b>3.654</b>
Minas Gerais	27.820	17.035	722
Espírito Santo	6.602	798	346
Rio de Janeiro	9.752	4.028	2.210
São Paulo	11.944	1.052	376
<b>Sul</b>	<b>3.992</b>	<b>335</b>	<b>93</b>
Paraná	3.564	202	59
Santa Catarina	243	65	17
Rio Grande do Sul	185	68	17
<b>Centro- Oeste</b>	<b>75.186</b>	<b>3.521</b>	<b>6.026</b>
Mato Grosso do Sul	1.745	121	65
Mato Grosso	8.482	3.061	2.154
Goiás	61.001	222	3.746
Distrito Federal	3.958	117	61
<b>Brasil</b>	<b>241.218</b>	<b>184.525</b>	<b>16.927</b>

**Fonte:** Sinan Net (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017; de 2017, em 04/09/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 5-Quantidade de exames para o diagnóstico das arboviroses, por Região nos meses de Janeiro a Outubro de 2017.**

Região	Exames (n)
Nordeste	102
Sudeste	5.942
Centro-Oeste	129
Norte	406
Sul	206

**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Banco de 2016, atualizado em 29/04/2016) Dados sujeito a alteração.

**Tabela 6- Número de óbitos por dengue confirmados, até a Semana Epidemiológica 46, por região, Brasil, 2016 e 2017.**

Região	Óbitos Confirmados 2016	Óbitos Confirmados 2017
Norte	5	6
Nordeste	115	31
Sul	66	0
Sudeste	411	28
Centro-Oeste	98	60
Brasil	695	125

**Fonte:** Sinan Online (banco de 2016 atualizado em 06/07/2017; de 2017, em 20/11/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 7-Número de óbitos por chikungunya confirmados, até a Semana Epidemiológica 46, por região, Brasil, 2016 e 2017.**

Região	Óbitos Confirmados 2016	Óbitos Confirmados 2017
Norte	1	5
Nordeste	195	130
Sul	0	0
Sudeste	15	14
Centro-Oeste	2	3
Brasil	213	152

**Fonte:** Sinan NET (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017); Sinan Online (banco de 2017 atualizado em 13/11/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 8- Número de óbitos por chikungunya em investigação, até a Semana Epidemiológica 46, por região, Brasil, 2016 e 2017.**

Região	Óbitos em Investigação 2016	Óbitos em Investigação 2017
Norte	1	5
Nordeste	154	97
Sul	0	0
Sudeste	4	13
Centro-Oeste	0	2
Brasil	159	117

**Fonte:** Sinan NET (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017); Sinan Online (banco de 2017 atualizado em 13/11/2017). Dados sujeitos a alteração.

## Referências

BRASIL. **Boletim Epidemiológico Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika.** Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. V. 48, n.39, 1ª à 46ª semanas epidemiológicas, jan./nov. 2017. Disponível em:  
< <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/08/2017-040.pdf> >.  
Acesso em: 5 dez. 2017.

BRASIL. **Procedimentos para investigação dos óbitos por arboviroses urbanas: dengue, chikungunya e Zika no Brasil.** Ministério da Saúde. p.1-3. 2016. Disponível em:  
<<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/30/Procedimentos-para-investiga-o-dos-bitos-por-arboviroses-urbanas.pdf> >. Acesso em: 28 nov. 2017.



### Elaboração

Maria Verônica Galeno Dias, Marina Pissurno do Nascimento, Beatriz Amaral.

### Equipe Editorial

Joaquim Bastos

Sala de Situação- Faculdade de Ciências da Saúde (UnB)

### Revisão

Patrícia Paiva Pereira, Marcela Lopes Santos.